

OVICENTINO

Órgão do Círculo Vicentino

S. Francisco do Sul — Est. S. Catharina

— O —

PUBLICAÇÃO MENSAL

Ano 3

Director: João E. da Silveira

Redactor-chefe J. RANULPHO DE OLIVEIRA
Collaboradores Diversos

Gerente: Reberval Bombeixe

Nº 27

As commemoações em honra a Nossa Senhora da Graça

Como nos annos precedentes, revestiram-se de invulgar brillantismo e da mais acendrada demonstração de fé cathólica, os festejos em honra a Nossa Senhora da Graça, nossa excelsa Padroeira.

Precedidos por uma novena, foi, nessas solemnidades, demonstrado mais uma vez o alto espírito de religiosidade do nosso povo, representado pela sua devoção e fidelidade a Virgem Immaculada.

Novena

Dia 30 de Agosto teve inicio a novena em preparação para essa esplendorosa festividade. Essa cerimonia liturgica que seguiu-se até o dia 7 de Setembro, sob a palavra influente e autorizada do Rvdo. Frei Archanjo Moratelli o. f. m., erador sacro, que de Curityba veio para tal fim, constituiu, inegavelmente, um verdadeiro triumpho para o maior desenvolvimento da Nossa Santa Religião e uma sincera consagração a Maria Santissima, Senhora da Graça.

Snr. Bispo Diocesano

Dia 7, pelas 17 horas, chegava a nosso parochia sua Excia. Rvma. D. Pio de Freitas, estimado Bispo Diocesano, que com a sua estimuladora presença vinha compartilhar dos festejos, contribuindo para o seu maior brillantismo.

Na recepção feita a sua Rvma., que tomou parte os Escoteiros, alunos do Collegio «Stella Matutina», do Grupo Escolar «Felippe Schmidt» e grande numero de catholicos, sua Excia. foi alvo das mais carinhosas provas de simpatia por parte dos parochianos, que vem em sua Rvma. não sómente os seus finos dotes sacerdotais, como ainda o perfeito antistite e alto dignitário da Igreja. Agradecendo a recepção, o Snr. Bispo improvisou brilhante discurso, no qual destaca o grande desenvolvimento da nossa cidade, fazendo elegiosas referencias aos valorosos Escoteiros.

Missa Solemne

Pelas 10 horas do dia 8, numa linda manhã em que o Sol derramava o calor bendito de seus raios, contribuindo para a maior imponencia da grandiosa data, realizaram-se os officios da Santa Missa, que teve a assistencia de inesquecível numero de fieis. Ao sermão fallou S. Rvma. D. Pio de Freitas que destacou a personalidade inconfundivel da Santissima Virgem como co-Redemptora do genero humano.

O templo achava-se literalmente tomado pelos devotos que numa eloquente demonstração de catholicidade, pela assistencia dessa cerimonia liturgica, prestavam reverentes a sua homenagem a nossa excelsa Padroeira.

Procissão

Pelas 17 horas realizou-se com excepcional imponencia a procissão za qual tomou parte um elevado numero de fieis. Fazendo um magnifico percurso pelas principaes ruas da nossa cidade, esta publica demonstração de fé assignou o verdadeiro amor e culto dos catholicos á sua Padroeira, já

Não Matarás!

Com o seu cortejo tragicó de Dores alongaram-se no céo sereno e azul do Brasil as terribelis sombras da mais dolorosa e profunda Desolação. No coração de todos nós ha extrenhos desmoronamentos de ilusões e alegrias. Cercebe-se, já, no desespero de nossa alma, o choro sem tregua, a angustia sem consolo e as suplicas sem eco das esposas, das mães, das noivas e das criancinhas famintas . . .

E' a guerra que ribomba e estrugue empapando a terra de sangue . . . Pelo insano e o de morte!

maldito desejo de um homem sem coração e sem Deus, o canhão estronda e a metralha canta o seu tétrico e lugubrante canto de distruçao e de morte . . .

A Guerra! A Fome! A Peste! A Morte! — maior tragedia dos povos agora e em todos os tempos!

Que Jesus na sua infinita misericordia, ilumine os homens cegos pelo odio e pela ambição desmidida, pois, só Ele poderá neste momento marcante, sustar a furia assassina que se desencadeou, no velho mundo, qual sinistra tempestade de odio, de vingança e de morte! *Deus José*

pela perfeita ordem e respeito observados e já pela sincera e justa devoção demonstrada.

A entrada deste cortejo religioso na Igreja, fallou o Rvdo. Frei Archanjo Moratelli o. f. m., que em brilhante sermão congratulou-se com o povo francisqueiro pela magnificencia das solemnidades em homenagem a sua Padroeira, concitando no prosseguimento deste bello emprehendimento qual a verdadeira demonstração de catholicidade, pela maior gloria de Deus, pelo engrandecimento da Santa Igreja Catholica e pela estabilidade da nossa patria.

Chrismaria

No dia 9, S. Excia. Rvma. D. Pio de Freitas, digno Bispo Diocesano, aproveitando a estada em nossa parochia, ministrou o santo Sacramento da Chrismaria. Grande numero de creanças e adolescentes, em obediencia aos preceitos da Santa Igreja, vieram receber a confirmação do baptismo. Na tarde do mesmo dia S. Excia. Rvma. regressou a Joinville, sede de sua diocese.

Ao terminar este commentario em que ficou demorada a maneira condigna pela qual a nossa parochia comemorou o dia de sua Padroeira, desejamos felicitar a nobre Irmandade do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Graça, pelo exito alcançado no desempenho de sua missão. Em nome da mesma Irmandade deixamos aqui consignado o nosso reconhecido agradecimento a todos os que directa ou indirectamente collaboraram para a realização dos festejos, contribuindo para o seu maior brillantismo.

Para o anno proximo vindouro foi distinguido para servir de juiz o Snr. Nynias Cunha e para juiza a Exma. Sra. Da. Annita Lobo de Oliveira, esposa do snr. Olympio de Oliveira.

Damos a seguir a nova diretoria da Irmandade do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Graça para o anno de 1939-1940: Presidente, Manuel Diógenes de Carvalho; Secretario, Frederico Correa Lenz; Tesoureiro, Antônio Gomes Raposo e Procurador, Walnisoliva de Carvalho e Silva.

O VICENTINO

Redação:
Rua Fernandes Dias, 24
Expediente e gerência
Rua Cél. Reynaldo Tavares, 18

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Ano de ap. 2200

Anunciação: — Conferme combinação com a gerência.

Acostam-se colaborações desde que integradas na orientação do jornal e assinadas pelo próprio autor. Não se devolvem originais.

III Congresso Eucarístico Nacional em Recife

No dia 7, dia de triunfo eucarístico e da pátria, foi encerrado o Congresso Eucarístico com Missa pontifical officiada pelo Cardeal Legado.

Durante o dia realizaram-se as horas santas em várias igrejas com grande concorrência de fieis.

A Communion geral dos homens, iniciada a meia noite de 5, terminou a 1,40 da madrugada de 6. 80 padres confessavam ao longo da praça e nas ruas vizinhas distâncias uns dos outros algumas metros. 100 fizeram a distribuição da Sagrada Hostia a cerca de 50.000 communhantes. O locutor anunciou a Communion de Sua Alteza o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e de membros da sua família, do Interventor de Rio Grande do Norte, e todo o Secretariado do Estado de Pernambuco, do Prefeito, de altas autoridades civis e militares, etc.]

O ultimo dia foi dedicado aos militares. As 7 horas realizou-se Missa solemne, celebrada por D. Rodolpho Penna.

Participaram da Communion milhares de soldados do Exercito, da Marinha, membros de C. P. O. R., das companhias, quadros de Tiro de Guerra, da Brigada Militar do Estado, Inspectores de veículos, a Guarda Civil e de Aprendizes de Marinheiros,

Foi magnífico e significativo o espetáculo dos soldados de joelhos diante de Christo, o Rei dos Exercitos.

No encerramento, após a benção de Santíssimo Sacramento e Sua Arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva; presidente da comissão permanente dos Congressos Eucarísticos Nacionais, falou anuncianto ao povo que o próximo Congresso Eucarístico Nacional será realizado em São Paulo.

— Da regresso os paraguinos paulistas de III Congresso Eucarístico Nacional de Recife, sentem-se penitentes com as atenções que lhes foram dispensadas pelas autoridades e pelo povo mortista. São elles portadores de uma Linda imagem de N. S. do Carmo, padroeira de Recife, oferecida pela Prefeitura daquela Capital. Os católicos de São Paulo de passagem em Maceió ofereceram ás famílias católicas de Alagoas a imagem de N. S. Aparecida.

Novo Arcebispo de São Paulo

O novo Arcebispo foi alvo das mais significativas provas de apreço do governo e dos filhos da catedral São Paulo, com a chegada no dia 17 de Setembro do Exmo. e Rvmo. Snr. D. José Gaspar de Affonsos e Silva que lá tomar posse da Sé Metropolitana.

As ruas e praças da Capital bandeirante mostravam um ar festivo de uma solemnidade excepcional. A sua chegada verificou-se ás 16 horas daquele dia na gare da Luz; aguardava os clamores oficiais desde o Interventor Federal até o mais humilde trabalhador. O especial deu entrada á estação adornado com as bandeiras da Santa Sé e do Brasil. Mal entrava no recinto já as bandas de musica da Guarda Civil e da Força Pública encheram o ambiente com marchas de seu repertório.

Com dificuldade se conseguiu organizar o longo sortejo que ia á Cathedral provisória para o acto canonico da posse da catedral arcebispal de São Paulo.

Tomaram parte nesse sortejo para mais de 80 mil pessoas sob delirantes aclamações. Vários aviões voaram sobre o centro da cidade fazendo efeitos e jogando

Documento histórico inédito

«Dia e Noite» publicou no dia 21 julho ultime o seguinte interessante documento histórico inédito, relativo ao balanço e mais trabalhos da Câmara Municipal da Laguna:

— «Contas das despesas que fez o Promotor José Francisco Ferreira durante o tempo em que os rebeldes ocuparam a vila. Importância total \$20\$524 Secretaria da Província de Santa Catharina, em 5 de março de 1840 (a) Bernardo Joaquim de Mattos».

Nessas contas aparecem as seguintes curiosas rubricas:

1 galinha: 400 réis
8 arrobas de carne fresca 1\$400.
Dinhelho que dei ao Presidente Republicano por ordem de Bartholomeu Antônio do Canto ex-m presidente da Câmara: 20\$000
Meia duzia de vellas: 120 réis
Meia arroba de toucinho: 160 réis.
Dinhelho para cheiros 200 réis
1 kilo de assucar: 100 réis
Uma e meia duzia de botões para a sobrecasaca do Presidente Republicano 19000
2 meses á costeheira Joaquina até 2 de Outubro de 1839 á 320 réis por dia: 19\$20.

Tudo pelas Missões!

Todos pelas Missões!

Atualmente, terras da Missões, contam-se: 37.200 escolas com 2.288.000 estudantes — 881 hospitais com 36.300 leitos para doentes gratuitos — 108 leprosários com 12.779 leitos — 1.971 orfanatos com 112.900 orfãos.

Como sustentar todas essas obras de fé e de caridade?

— Cada oração, cada esmola, cada obolo é um pedaço de pão que oferecemos nos apóstolados de Christo, em terras de infélio.

florais e boletins com a carinhosa saudação: *Bom dito e que vem em nome do Senhor.*

Damos a seguir ligeiros traços biográficos do novo Arcebispo de São Paulo: Nasceu em Araxá no dia 16 de Janeiro de 1901; em Janeiro de 1912 entrou para o Colégio S. Luiz, em Itá, tomou batina em Março de 1917, concluiu seu curso no Seminário em 20 de Dezembro de 1923, sancionou e rezou sua primeira Missa em Araxá.

Fairá do Amostras de Santa Catarina

A realizar-se em dezembro proximo, na Capital do Estado, sob o patrocínio do Lira Tenis Clube, recebemos o seguinte:

BOLETIM No. 12

Durante o primeiro mês da atividade da Comissão Organizadora da «Feira de Amostras de Santa Catarina», a ser inaugurada em dezembro próximo, nesta capital, intensa foi a sua atividade em prol da realização de um certame, cuja necessidade há muito se fazia sentir entre nós.

Como era lícito de se esperar, a iniciativa foi coroada de sucesso.

Surpreendentes são os resultados dessa campanha econômica, e qualquer pessoa que percorra o interior do Estado, estará em condições de atestar lo, pois a publicidade do magnífico certame desembriño foi levada até aos mais afastados recantos do território catarinense.

Além disso, o desusado interesse dos industriais, em reservar extensa áreas para os mostruários de seus produtos, diz, com eloquencia, do sucesso obtido pelos propagandistas de ideia da realização da empolgante parada de valores econômicos, tendida a atrair a Florianópolis, toda a população barriga-verde.

E' de justiça salientar-se a valiosíssima cooperação prestada pelos srs. prefeitos municipais, que muito tem contribuído para a colimação dos nobres objetivos da Feira.

Assim, em diversos municípios (Conclui na 9a. página)

Transportadas para Anzio as relíquias de Santa Therezinha

As relíquias de Santa Therezinha do Menino Jesus até agora conservadas na Igreja de seu nome em Roma, foram transportadas, com toda a solemnidade, para Anzio que ficou a 60 quilometros de Roma. Três cardenais e muitos fieis assistiram ás cerimônias.

Uma historia que todos devem conhecer

Quando, há alguns anos atrás, um humilde sacerdote começou a recolher em sua casa, algumas crianças tuberculosas, cuja pobreza impedia que recebessem um tratamento adequado, sentava apenas com um elemento: a sua fé.

Era quasi tão pobre quanto aquelas que procurava ajudar e se encontrava bem só para empregar tal obra. Não desconhecia, porém, que alimentar fé em alguma coisa é semear a semente.

Os obstáculos diante de quando desaparecidos e se considera apenas o fim a atingir.

E assim se iniciou, sem alarde nem propaganda, a assistência a crianças pobres, vítimas desse terrível mal, companheiro fiel da miséria: a tuberculose.

E essa a história dum luta heróica de todos os dias de esforços tenazes, de dedicação obscura.

O numero de creanças sem assistência era e é enorme; para socorrer-las necessitava-se de um tecto, de alimentação adequada, de assistência médica, de tudo emfim, que não se possuia.

Isto faltava aos doentinhos outros e tinhiam e foi esses que padre Vita procurou batendo de porta em porta, explicando aos que ignoravam o alcance de sua obra, abrindo os olhos aos que passavam ao lado da miséria sem a ver, convencendo com sua fé os que duvidavam. E não só foi aos poucos obtendo auxílio material de que necessitava, como também uma colaboração eficiente: em torno dele começaram a se reunir pessoas de boa vontade que a sua luta esclareceram e conquistaram.

Surgiu deste modo um modestíssimo pavilhão de madeira — o Sanatório São Vicente de Paula — que abriga 60 leitos 60 creanças que ali recebem um tratamento conveniente, cercadas dum ambiente de carinho e ternura.

E' realmente um espetáculo confortador e constatar se que existe um canto da terra, onde não reina nem a vaidade nem a ambição, mas apenas esforços desinteressados, e, entre os pequeninos, essa confiança da alma que só o amor sabe inspirar.

Quem visita aquela casinha de aparência tão pobre procura em vão um sinal de tristeza, porque ali a dedicação apagou o sofrimento barrou-lhe a entrada naquelas coraçõesinhos.

E assim que lá vive padre Vita com seus protegidos, que também possuem outros grandes amigos na sociedade paulista, e um grupo de irmãs.

Este resultado prático de tal obra? Um simples algarismo o define: só no anno passado 32 curas, entre os 60 doentinhos que possui o Sanatório, e que representa uma vitória das mais confortadoras.

Mas que, no momento, nos chega uma notícia auspiciosa: realizam-se esforços no sentido de se iniciar, em breve, a construção de um pa-

vilhão de 100 leitos.

Mas São Paulo precisa de mais, de muito mais, os pedidos para o Sanatório chegam todos os dias e há falta de lugares. Que dizer então se se considerar que, em nosso Estado, este é o único hospital no gênero? E não devemos nos esquecer que a pobreza coaduna, irremediavelmente, as crianças tuberculosas.

O paulistano, com suas obras de assistência, tem sabido resolver problemas do mais alto alcance social. Que este mereça de cada um de nós um especial carinho pela sua importância e pelo seu lado humano.

Nós que conhecemos a luta imensa que o Sanatório São Vicente de Paula representa esperamos que aquelas que nos lem compreendam, como nós, o que aqui procuramos mostrar. E que, então, elas contem a outros a história do humilde sacerdote que vive lá no meio dos pinheiros de Campos do Jordão, com suas creanças, a quem ele procura dar, juntamente com a saúde, a mais bella das lheções de amor.

Lucília Baptista Pereira

João Egydio da Silveira

Regressou da Capital do Estado, onde fora tratar do registro deste órgão junto à Associação Catarinense de Imprensa, o confrade João Egydio da Silveira.

S. S. voltou bastante satisfeito por terem os seus negócios corrido em perfeita ordem e coroados de pleno êxito.

Ao nosso incansável diretor e amigo, os votos de boas vindas e o nosso cordial abraço.

CAPELA DO MIRANDA

Terá lugar no dia 7 do mês próximo vindouro, na Capela do Miranda, imponentes cerimônias religiosas em honra à Nossa Senhora do Parto.

Junto o grande sentimento religioso do povo do Rio do Miranda à sublime devoção dessa solemnidade, é de esperar que ella alcance o brilhantismo almejado.

O Círculo Vicentino que foi distinguido com um convite para compartilhar desses festejos, per nosso intermédio penhoradamente agradece,

Feira de Amostras de Santa Catarina

(Conclusão da 2a. página)

pies, como Blumenau, Brusque, Jaraguá e agora, em Joinville, os chefes dos executivos locais tomaram a louvável iniciativa de convecer as necessárias reuniões dos elementos representativos da indústria, nas quais foram assentadas as bases para uma representação digna da importância das comunas, cuja direção em boa hora lhes foi confiada.

Para maior divulgação das condições de inscrição e de mais indicações relativas a sua organização e realização, será publicada, por estes dias, artísticos folhetos com o Regulamento da Feira de Amostras de Santa Catarina, cujos exemplares serão remetidos a todos os interessados.

CENTRO CULTURAL CATHOLICO PAULO SETUBAL

No salão Archidiocesano D. Joaquim, na capital do nosso Estado, realizou-se a sessão solene de posse da primeira directoria do Centro Cultural Catholico Paulo Setubal, que se propõe incentivar o culto religioso pela mocidade católica daquela capital.

A sessão foi presidida pelo capitão Asteroide Arantes, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, achando-se presentes e conego Harry Bauer, que dirigiu os trabalhos, alumnas do Colégio Co-

ragão de Jesus e numerosas famílias.

Usaram da palavra na cerimônia Monsenhor Harry Bauer, José Medeiros Vieira, Teófilo Muniz Figueiredo e Antônio Gomes de Almeida, tendo as alumnas do Colégio Coração de Jesus, dirigidas pela Irini Bonnard, apresentado interessantes números de música e declamação, que foram muito aplaudidos.

A sua primeira directoria ficou assim constituída: Presidente, José Medeiros Vieira; secretário, Helio Barbosa Fonseca; orador oficial Antônio Gomes de Almeida e bibliotecário archivista, Antônio Claudio Sá Freire Lima.

- AVISO -

Lavamos ao conhecimento dos bondosos assignantes que seja encarregado da cobrança da assignatura deste jornal, o sr. João Amaral, solicitando que lhe seja dispensada a habitual atenção dos nossos favorecedores.

Certos de que, como até aqui, continuaremos a merecer a confiança e a generosidade de todos, aqui deixamos registrado o nosso profundo agradecimento.

Papel de seda

en todas as cores, encontra-se na papelaria da Impressora S. Francisco Ltda.

Porque Não Visitar

"AO FORNECEDOR DE NAVIOS"

Willy Schossland

O UNICO que vende generos de 1^a necessidade por

MELHORES PREÇOS

FAÇA UMA VISITA E VERÁ

A CASA para V. S. Fazer
assas Económicas

12x12

22 de outubro -

Auxiliar as Missões é um dever de todos os católicos. Os que concorrem na medida de seu poder à salvação destes desventurados, os pagãos, auxiliando a acção dos Missionários, cumprem um dever da mais alta importância: Dão a Deus, do modo que lhe é mais agradável, o testemunho da sua grandeza pelo benefício da fé.

BENTO XV

O Vicentino

Anno 3

S. Francisco, Setembro 1939

N. 27

PELA SOCIEDADE

Nasimentos

O lar do nosso confrade Manoel Antonio Correa e sua exma. esposa foi enriquecido com o nascimento de um interessante menino, ocorrido a 4 do corrente, que recebeu o nome de Manoel Dionílio.

Sandro é o nome do primogenito do casal Francisco Mascarenhas — Ondina Cordeiro Mascarenhas, nascido no dia 3 de Setembro.

Está em festas o lar do nosso confrade Manoel Miguel dos Santos e de sua exma. esposa, com o nascimento, a 7 do corrente, de um galante menino que na pia baptismal receberá o nome de Guido Brasil.

Aniversários

FIZERAM E FAZEM ANNOS ESTE MEZ:

1 — Confrade João Egydio da Silveira, director deste oratório.

8 — Dr. Cecília Raposo de Souza.

4 — Menino Flávio, filho do snr. Antônio Cassio de Souza.

5 — Sra. Noêmia Guerreiro da Fonseca esposa do confrade Arthur Fonseca.

6 — Dr. Raul Caldas e a sra. Paula Soares, filha do confrade Cornelio Soares.

7 — Snr. Octavio Gomes Raposo

8 — Da. Lúcia Tavares Oliveira, esposa do snr. Antônio Olivet, snr. Pedro N. Soares, confrade Leopoldo Alves da Rosa e a sra. Maria da Graça Oliveira, esposa do snr. Salvio Amado Oliveira.

9 — Jovem Ony Raposo.

10 — Menino Samuel, filho do confrade Joaquim Hi-

polito da Fonseca, Dr. Maria Caldeira Görresen, esposa do snr. Marcos Görresen e o confrade Nicolau Medeiros.

11 — Snr. Pedro Pereira Lima e a sra. Maria José Samy Lima, esposa do snr. Odorico Lima.

12 — Sras. Maria Isabel Truppel, esposa do snr. Bernardo Truppel e Auta Kowalski Silva, esposa do nosso collega Antônio Silva.

13 — Sra. Anna Rosario de Oliveira, esposa do confrade Bento Emygdio de Oliveira.

14 — Sra. Angélina Fonseca Lopes, filha do snr. Mário Lopes, e o snr. Basílio Pereira

15 — Confrade Francisco Fonseca.

16 — Sra. Zilda Kruger de Oliveira, esposa do confrade João Renulpho de Oliveira.

19 — Menina Ruth, filha do confrade Clívio Nobrega.

21 — Confrada Antonio Matheus Kruger e a sra. Ida Peixoto Pacheco.

22 — Menino Aloeu, filho do snr. Lauroso Almeida.

23 — Menina Therezinha, filha do confrade Manoel Miguel dos Santos.

24 — Confrade Frederico Geraldo Wildner, Sra. Antonia Alves de Oliveira, esposa do confrade Antonio Silvano de Oliveira e Nadir Nobrega Pereira, esposa do snr. Joaquim Romão Pereira.

25 — Confrade Antonio Gonçalves Raposo.

26 — Sra. Nair Silveira, filha do snr. Castanho Silveira e o menino Luiz, filho do confrade Joaquim Pio Valgas.

27 — Sra. Elizâria de

Rvd. Frei Patrício Schmidt o.f.m.

Escotismo

Regressou no dia 18 do corrente, da Capital Federal, onde estava em tratamento de saúde, o Rvd. Frei Patrício Schmidt o. f. m., prestitoso vigário de nossa paróquia.

«O Vicentino», como intérprete das aspirações do mundo católico franciscano, cumprimenta cordial e respeitosamente o insigne prelado, Director do Círculo Vicentino.

RECORDANDO

Já foram-se aquelles saudosos tempos, de tardes amenas, que a fresca brisa do mar soprava e o astro rei com seus raios multicolores por detrás dos montes se occultava... Aquella época de então, de tranquilidade de espírito em que os fieis possuídos de uma inabalável crença, ali pelo anotecer, ao ouvir as compassadas e sonoras badaladas da «Ave Maria», respeitosamente descobriam-se e faziam o sinal da Cruz. Que tempo encantador era aquele em que o antigo sino da nossa bella Matriz anunciava harmoniosamente aos devotos o final do dia, lembrando-lhes a hora propícia de concentrar seu pensamento em Deus, agradecendo-o por ter passado aquela dia em paz.

Tenho devores saudades daquele passado, no qual a vida me sorria e a união era sincera, umfacto.

A. S. G.

Ereitas Amarante, esposa do snr. Braulio Amarante.

28 — Sra. Maria das Dores Bronze.

29 — Confrade Manoel Miguel dos Santos e o snr. André de Jesus.

Falecimentos

Dia 9 do fluente registrou-se o falecimento do menino Ary, filho do nosso confrade João Januário de Souza. Pezames

Reiou uma alvorada alvíssara nos horizontes destas planícies catarinenses, banhadas pelas águas placidas da encantadora Babitonga.

Com a cooperação do Prefeito Municipal, snr. José Alves de Carvalho Filho, Francisco Mascarenhas, Carlos Botto e tantos outros, foi fundada nesta cidade uma instituição de Escoteiros, que já conta com mais de duzentas crianças e um elevado número de bandeirantes.

Bello e patriótico esse movimento, merecendo o franco apoio de toda a população de nossa terra.

Como conforta ver os homens de manhã, garbosos, desfilando pelas ruas da nossa cidade, conduzindo o labare sacro-santo do nosso querido Brasil.

O escotismo é, sempre foi e sempre será a algamassa que se levanta o alicerce sólido de uma geração futura, é o cadiño purificador onde se funde o sentimento sagrado de brasiliade, é a sentinelha eleita do nosso futuro de grandeza, é a guarda avançada do nosso solo patrio.

Francisco Mascarenhas é o animador desse movimento, é o instructor incansável que deixa as comodidades de lar nas horas de descanso e, com muito carinho, dedicação e boa vontade, vem desinteressadamente instruindo estes jovens brasileiros, inculcando no espírito dessas crianças, a disciplina, a ordem, o respeito e o amor por esta grande pátria do imortal Caxias.

Onde quer que pulse um coração de brasileiro, deve existir o amor por este solo immenso, para que a nossa pátria seja forte e respeitada.

Avante, dirigentes da agremiação de Escoteiros de São Francisco, nessa missão sagrada, não esmoreçam, prosegam sempre nessa jornada bendita, preparando os homens do futuro, para glória e grandeza da nossa querida pátria.

ZNEL